



SEXUALIDADE DAS FLORES DO PINHÃO MANSO ADUBADO COM FARELO DE MAMONA E IRRIGADO COM ÁGUA RESIDUÁRIA

Uilma Cardoso de Queiroz Ferreira¹; Napoleão Esberard de M. Beltrão²; Vera Lúcia Antunes de Lima³, Cruz Ramón Marengo Centeno⁴

1. Doutora em Engenharia Agrícola, UFCG – uilmaqueiroz@hotmail.com; 2. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em fitotecnia; 3. Professora e doutora da UFCG; 4. Doutorando de Engenharia Agrícola da UFCG

RESUMO - Dentre as oleaginosas que podem ser cultivadas para a produção de biodiesel, destaca-se o pinhão manso (*Jatropha curcas* L.), pertencente a família das euforbiáceas, exigente em insolação e com forte resistência a seca. Objetivou-se então, estudar e quantificar os efeitos isolados e conjuntos dos fatores água residuária e nitrogênio na forma de farelo de mamona na sexualidade das plantas do pinhão manso, considerando flores masculinas, femininas e andróginas. Foram utilizados 8 tratamentos num esquema fatorial 2 x 4, sendo dois tipos de águas, residuária e de abastecimento, com quatro dosagens de farelo de mamona, distribuídas em 50, 100, 150 e 200 kg N ha⁻¹. Todas as flores foram identificadas e contadas por cacho por planta, durante o ciclo inicial do pinhão manso. No fator tipo de água, a maior média obtida para flores masculinas foi de 49,09 flores, para água de abastecimento. Já com relação às flores femininas e andróginas, a maior média obtida foi de 3,13 e 0,19 flores, respectivamente, para água residuária. Para o fator dose de nitrogênio, nas flores masculinas, a melhor média foi para dose de 150 kg N ha⁻¹, de 52,33 flores. Para flores femininas a dose de 200 kg N ha⁻¹ numa média de 4,10 flores. E para as flores andróginas a dose de 100 kg N ha⁻¹, num total de 0,21 flores. Observou-se, que a água residuária incrementou a quantidade de flores femininas e andróginas, fator determinante na produção da cultura do pinhão manso, apesar de observar que esta quantidade de flores é bastante inferior, quando comparada as flores masculinas.

Palavras Chave: Adubação, *Jatropha curcas* L, Biodiesel

Apoio: Embrapa Algodão